

Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET)

# fluxos turísticos

perspectivas de retomada no pós-pandemia

## Estado de São Paulo - 2020



## Fluxos turísticos: estimativas de retomada pós-pandemia em São Paulo - 2020



Santos, Litoral de São Paulo Foto: Luiz Felipe

Este estudo, do Centro de Economia e Inteligência do Turismo, da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, tem como objetivos a) avaliar o impacto da pandemia sobre as atividades turísticas das diversas regiões administrativas do Estado e b) contribuir para a retomada do setor, por meio da elaboração de cenários.

O Estado de São Paulo iniciou 2020 com a previsão de receber 46 milhões de turistas. Em janeiro e fevereiro o volume de receitas do setor foi positivo em 3% e 3,5%, comparados a 2019, além do saldo positivo de cinco mil empregos. Em março a pandemia da covid-19 mudou todas as perspectivas do turismo mundial.

Entre o final de março e junho, com o isolamento social, houve uma paralisação significativa nas atividades. O Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos, por exemplo, teve uma queda de 88% no segundo trimestre em comparação com 2019; em abril e maio os terminais rodoviários da capital paulista tiveram um movimento de apenas 10% do fluxo médio de passageiros. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio, Bens, Serviços e Turismo, em todo o Brasil o setor acumulou perdas de R\$ 122 bilhões em faturamento de março a junho.

### Metodologia e fontes consideradas

As previsões das principais entidades de turismo, como a Organização Mundial do Turismo (OMT) e o Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), indicam que destinos nacionais e viagens de proximidade sejam as mais buscadas no retorno das atividades. Roteiros curtos tendem a ser considerados mais seguros, além de economicamente mais atraentes. As viagens internacionais, mais sensíveis às questões da pandemia, como riscos de quarentena, serão limitadas ao inadiável.

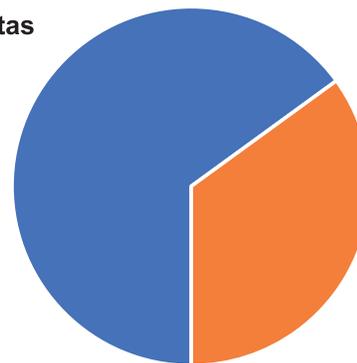
Pesquisas realizadas por entidades nacionais, como a Associação Brasileira das Agências de Viagens (ABAV), reforçam o interesse pelos deslocamentos de forma local e regional.

Segundo os dados das Pesquisas de Demanda Turística Doméstica e Internacional do Ministério do Turismo, em uma situação normal, 65% dos turistas nos destinos paulistas moram no próprio Estado. As mesmas pesquisas indicam o volume de turistas estrangeiros que visitam São Paulo.

Para as simulações e desenhos dos cenários, o CIET avaliou e utilizou as informações sobre o impacto da pandemia (queda), os estudos de tendências, nacionais e internacionais, os dados disponíveis (reinício de reservas, taxas de ocupação e projeções do mercado) e o histórico de comportamento dos turistas no Estado — locais, domésticos e internacionais.

### Origem dos turistas domésticos no Estado de São Paulo Cenário pré Covid-19

65% Paulistas



35% Outros estados

fonte: Ministério do Turismo/ CIET/ SeturSP, 2020

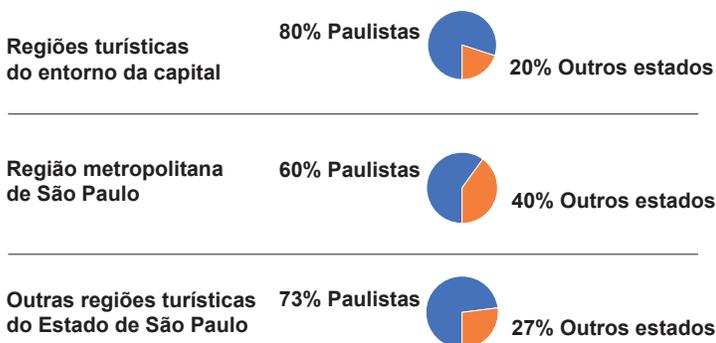
**Fluxos turísticos: estimativas de retomada pós-pandemia em São Paulo - 2020**

**Principais resultados**

Com base nas tendências indicadas pelos organismos internacionais e nas pesquisas de consumo locais, o CIET prevê um aumento na participação percentual das viagens de curta distância e duração para as principais regiões turísticas de São Paulo. As mais próximas da Grande São Paulo devem receber 80% de residentes no Estado. Os turistas na capital devem ser, em 60%, paulistas.

Os destinos turísticos mais distantes – tendo como referência a capital –, próximos às divisas com Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Mato Grosso do Sul, deverão receber 73% de visitantes paulistas, além de parcela de visitantes dos estados vizinhos.

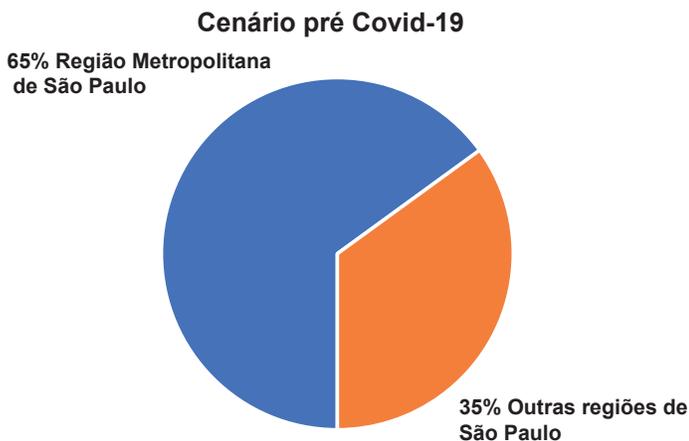
**Visitação doméstica: cenário pós Covid-19**



fonte: CIET/ SeturSP, 2020

As visitas de turistas estrangeiros deverão ser restritas a compromissos profissionais e motivações inadiáveis. A capital paulista e as cidades do entorno devem receber 80% dos turistas internacionais, lembrando que antes da pandemia, a região metropolitana de São Paulo respondia por 65% no receptivo de estrangeiros. As outras regiões turísticas do Estado mais procuradas receberão 12% dos visitantes. Os 8% restantes estarão espalhados pelo Estado.

**Destino dos turistas internacionais no Estado de São Paulo**

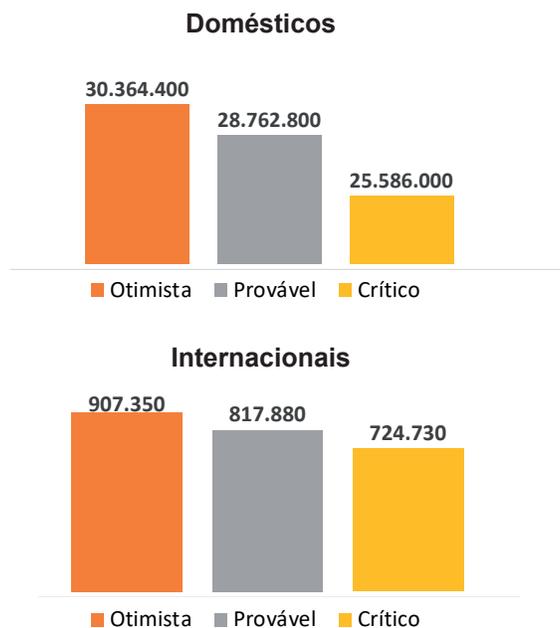


fonte: Ministério do Turismo/ CIET/ SeturSP, 2020

No resultado do ano, com base nos dados do primeiro semestre, na retomada paulatina iniciada em julho e na recuperação esperada para o segundo semestre, o CIET estima que o movimento de turistas domésticos no Estado de São Paulo poderá cair 34,6% em 2020, na comparação com 2019.

Dos 46,3 milhões de turistas nacionais e internacionais previstos, estima-se que serão 29,6 milhões no ano corrente. No cenário provável, dos 28,7 milhões de turistas domésticos esperados para 2020 no Estado de São Paulo, 20,6 milhões são paulistas. Este fluxo representará 71,7% de todo o movimento nas regiões turísticas do Estado. Já os turistas estrangeiros devem ficar em torno de 800 mil (queda de 65,2% baseado em simulações e resultados do impacto mundial feita pela OMT).

**Estimativa de turistas em São Paulo: 2020**



fonte: CIET/ SeturSP, 2020

Dentro do volume de turistas residentes em São Paulo, 15,2 milhões (ou 73,7%) circularão nas regiões de Campinas, Baixada Santista, Litoral Norte, Vale do Paraíba e Grande São Paulo. Além destas, as regiões de Sorocaba (881 mil) e São José do Rio Preto (818 mil) devem receber quase 1,7 milhão de turistas moradores do próprio estado.

A capital paulista, principal destino turístico do Brasil em volume de visitantes segundo o Ministério do Turismo, deve receber, em um cenário otimista, aproximadamente 7 milhões de turistas domésticos em 2020.

Para as estimativas de turistas estrangeiros, dos 817 mil esperados em São Paulo para 2020, 90,0% devem circular nas regiões de Campinas, Baixada Santista, Vale do Paraíba e Litoral Norte e Grande São Paulo.

## Fluxos turísticos: estimativas de retomada pós-pandemia em São Paulo - 2020

As tabelas abaixo demonstram as estimativas regionais de fluxo de turistas paulistas, considerando três cenários: otimista, provável e crítico. Para efeito comparativo, a primeira coluna traz as estimativas de turistas de todos os estados brasileiros. Ainda, constam as previsões de visitação de turistas internacionais em todo o Estado de São Paulo.

### Estimativas regionais de fluxo de turistas domésticos: Estado de São Paulo/ 2020

Região do Estado de São Paulo	Cenários			
	Estimativas de turistas nacionais (provável)	Estimativas de turistas paulistas (otimista)	Estimativas de turistas paulistas (provável)	Estimativas de turistas paulistas (crítico)
São Paulo (capital)	9.089.045	5.757.090	5.453.427	4.851.106
Campinas	2.962.568	2.374.496	2.249.251	2.000.825
Baixada Santista	5.234.830	4.421.057	4.187.864	3.725.322
Ribeirão Preto	747.833	631.580	598.266	532.189
Sorocaba	1.121.749	930.365	881.292	783.955
Vale do Paraíba e Litoral Norte	4.458.234	3.765.186	3.566.587	3.172.664
Central	402.679	310.324	293.956	261.489
Araçatuba	373.916	288.158	272.959	242.811
Barretos	517.730	398.988	377.943	336.200
Bauru	747.833	576.316	545.918	485.622
Franca	172.577	132.996	125.981	112.067
Itapeva	230.102	177.328	167.975	149.422
Marília	747.833	576.316	545.918	485.622
Presidente Prudente	632.782	487.652	461.931	410.911
Registro	201.340	155.162	146.978	130.744
São José do Rio Preto	1.121.749	864.474	818.877	728.433
<b>TOTAL</b>	<b>28.762.800</b>	<b>21.847.489</b>	<b>20.695.122</b>	<b>18.409.383</b>

### Estimativas regionais de fluxo de turistas internacionais: Estado de São Paulo/ 2020

Região do Estado de São Paulo	Cenários		
	Estimativas de turistas internacionais (otimista)	Estimativas de turistas internacionais (provável)	Estimativas de turistas internacionais (crítico)
São Paulo (capital)	725.880	654.304	579.784
Campinas	49.905	44.983	39.860
Baixada Santista	27.221	24.536	21.742
Ribeirão Preto	18.147	16.358	14.495
Sorocaba	19.962	17.994	15.944
Vale do Paraíba e Litoral Norte	27.221	24.536	21.742
Central	9.074	8.179	7.247
Araçatuba	1.815	1.636	1.449
Barretos	1.815	1.636	1.449
Bauru	1.815	1.636	1.449
Franca	5.444	4.907	4.348
Itapeva	1.815	1.636	1.449
Marília	6.351	5.725	5.073
Presidente Prudente	4.537	4.089	3.624
Registro	1.815	1.636	1.449
São José do Rio Preto	4.537	4.089	3.624
<b>TOTAL</b>	<b>907.350</b>	<b>817.880</b>	<b>724.730</b>

fonte: CIET/ SeturSP, 2020

## Fluxos turísticos: estimativas de retomada pós-pandemia em São Paulo - 2020

Os gastos dos turistas nacionais no Estado de São Paulo, estimados em cerca de R\$ 24,6 bilhões para 2020 terão mais de 74,3% realizados pelos próprios paulistas, ou R\$ 18,3 bilhões. Já os turistas internacionais devem injetar na economia paulista aproximadamente R\$ 1,4 bilhão em hospedagem, alimentação, transporte local, gastronomia e compras.

### Estimativas regionais de gastos de turistas domésticos: Estado de São Paulo/ 2020

Região do Estado de São Paulo	Cenários em R\$			
	Gastos de turistas nacionais (provável)	Gastos de turistas paulistas (otimista)	Gastos de turistas paulistas (provável)	Gastos de turistas paulistas (crítico)
São Paulo (capital)	7.780.712.654	5.031.380.124	4.839.867.724	4.668.427.593
Campinas	2.536.118.365	2.075.178.933	1.996.190.168	1.925.480.157
Baixada Santista	4.481.296.529	3.863.760.264	3.716.691.670	3.585.037.223
Ribeirão Preto	640.185.218	551.965.752	530.955.953	512.148.175
Sorocaba	960.277.827	813.088.012	782.138.961	754.433.657
Vale do Paraíba e Litoral Norte	3.816.488.802	3.290.565.060	3.165.314.334	3.053.191.042
Central	344.715.118	271.206.249	260.883.165	251.642.036
Araçatuba	320.092.609	251.834.374	242.248.653	233.667.605
Barretos	443.205.151	348.693.749	335.421.212	323.539.760
Bauru	640.185.218	503.668.749	484.497.307	467.335.209
Franca	147.735.050	116.231.250	111.807.071	107.846.587
Itapeva	196.980.067	154.975.000	149.076.094	143.795.449
Marília	640.185.218	503.668.749	484.497.307	467.335.209
Presidente Prudente	541.695.185	426.181.249	409.959.260	395.437.485
Registro	172.357.559	135.603.125	130.441.583	125.821.018
São José do Rio Preto	960.277.828	755.503.123	726.745.960	701.002.814
<b>TOTAL</b>	<b>24.622.508.400</b>	<b>19.093.503.761</b>	<b>18.366.736.423</b>	<b>17.716.141.019</b>

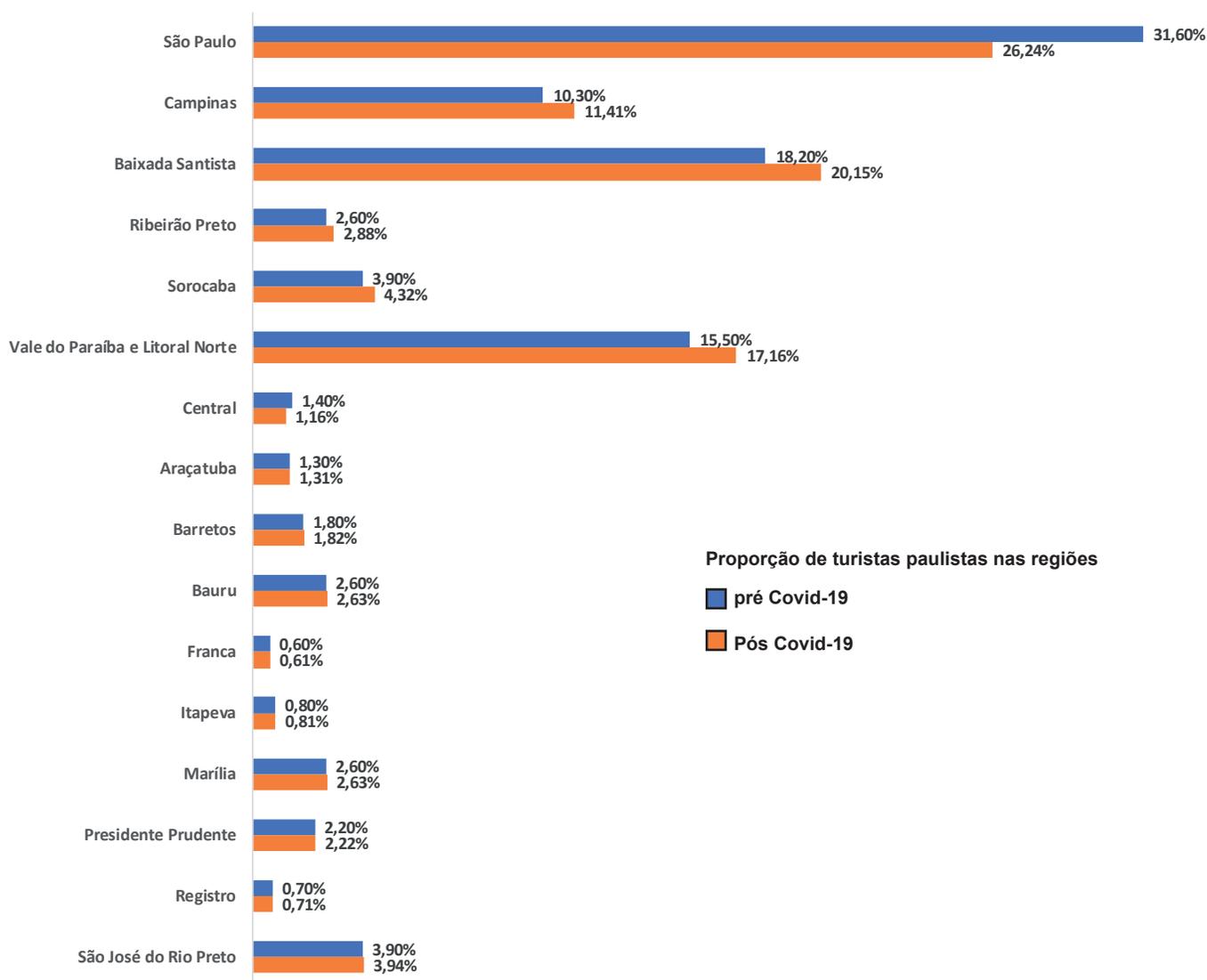
### Estimativas regionais de gastos de turistas internacionais: Estado de São Paulo/ 2020

Região do Estado de São Paulo	Cenários em R\$		
	Gastos de turistas internacionais (otimista)	Gastos de turistas internacionais (provável)	Gastos de turistas internacionais (crítico)
São Paulo (capital)	1.010.861.525	911.184.684	807.408.059
Campinas	150.715.800	135.854.343	120.381.623
Baixada Santista	71.551.945	64.496.506	57.150.872
Ribeirão Preto	21.313.345	19.211.725	17.023.664
Sorocaba	36.537.164	32.934.386	29.183.424
Vale do Paraíba e Litoral Norte	135.491.982	122.131.682	108.221.863
Central	19.790.964	17.839.459	15.807.688
Araçatuba	6.089.527	5.489.064	4.863.904
Barretos	4.567.145	4.116.798	3.647.928
Bauru	13.701.436	12.350.395	10.943.784
Franca	7.611.909	6.861.330	6.079.880
Itapeva	3.044.764	2.744.532	2.431.952
Marília	7.611.909	6.861.330	6.079.880
Presidente Prudente	16.746.200	15.094.927	13.375.736
Registro	3.044.764	2.744.532	2.431.952
São José do Rio Preto	13.701.436	12.350.395	10.943.784
<b>TOTAL</b>	<b>1.522.381.815</b>	<b>1.372.266.090</b>	<b>1.215.975.992</b>

fonte: CIET/ SeturSP, 2020

## Fluxos turísticos: estimativas de retomada pós-pandemia em São Paulo - 2020

### Cenários pré e pós pandemia: presença de turistas paulistas nas regiões do Estado de São Paulo



fonte: CIET/ SeturSP, 2020

### Considerações finais

As estimativas do CIET, com base nos dados da Organização Mundial do Turismo (OMT) indicam que o movimento de turistas internacionais deve sofrer redução de 64,4%, resultando em um movimento total, doméstico e internacional, de menos 35,4% no ano.

Nos cenários propostos pelo CIET, tanto de fluxos turísticos quanto de gastos são atrelados ao monitoramento de retomada de atividades nas diversas regiões do Estado, de acordo com as recomendações propostas pelo Plano São Paulo. Desta forma, as estimativas passarão por constantes revisões e adequações, conforme a evolução do combate à pandemia do Novo Coronavírus.

A concentração populacional nos 39 municípios da Grande São Paulo, com 21,5 milhões de habitantes, indica que o movimento de viagens rumo às cidades do interior do Estado e litoral podem ser mais positivos, em 2020, que o sentido contrário: o deslocamento de turistas das diversas regiões do Estado rumo à capital e Grande São Paulo. Essa tendência fará com que a participação percentual das regiões turísticas mais tradicionais, como litoral, Circuito das Águas e Mantiqueira, no todo o turismo do Estado, aumente na comparação com o ano passado — mesmo com a queda no número de turistas.

Interior e litoral paulistas continuarão a ser demandados tanto por viajantes em busca de isolamento, consumindo basicamente acomodação/alojamento, quanto pelo chamado “turismo de segunda residência”, cuja oferta em muitas cidades é mais importante que os meios de hospedagem.

## Fluxos turísticos: estimativas de retomada pós-pandemia em São Paulo - 2020

Em contraponto, a capital paulista, onde os eventos com grandes aglomerações — shows, feiras, eventos esportivos ou culturais, festas de rua etc — são fortes atrativos de turistas, o retorno será mais lento e com proporções menores (menos participantes).

Ainda, é importante ressaltar que o Estado de São Paulo possui um intenso movimento de excursionistas (turistas de um dia) e que não foi considerado neste estudo, atendo-se aos aspectos metodológicos da definição de “turista”, recomendado pela Organização Mundial do Turismo, estabelecendo que: *denomina-se turista à pessoa que se desloca para outras regiões ou países com a finalidade de passar momentos de lazer, conhecer outras culturas, visitar lugares específicos que estão ausentes na região da residência habitual permanecendo por, ao menos 24 horas fora de seu local de moradia.*

Sendo assim, tanto o excursionista e seu impacto nos fluxos de visitantes nos destinos paulistas quanto o “turismo de segunda residência” serão objeto de futuros estudos do Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET).

### Sumário executivo

Viagens e Turismo como uma atividade econômica no Estado de São Paulo em 2019

- PIB do turismo paulista: R\$ 222, 3 bilhões (CIET/ SeturSP)
- 50 mil empregos gerados (CIET/ SeturSP/ Caged/ Ministério do Trabalho)
- Crescimento de +5,3% em São Paulo; Brasil +2,3% (IBGE)
- Arrecadação de ICMS: +24,4%, R\$ 1,367 bilhão de arrecadação (Secretaria da Fazenda/ São Paulo)
- 70 estâncias
- 140 municípios de interesse turístico

### O Ano de 2020

O Estado de São Paulo iniciou 2020 com a previsão de 46 milhões de turistas.

Entre o final de março e junho, os setores ligados a Viagens e Turismo tiveram uma paralisação significativa nas atividades.

O Centro de Inteligência e Economia do Turismo (CIET), da Secretaria de Turismo do Estado, prevê um aumento na participação percentual das viagens de curta distância e curta duração: regiões mais próximas da capital e Grande São Paulo devem receber 80% de residentes no estado. Os turistas na capital paulista devem, em 60%, morar no Estado.

Os destinos turísticos mais distantes – tendo como referência a capital –, já próximos às divisas com os outros Estados, deverão receber 73% de paulistas.

Dentro das estimativas, dos 28,7 milhões de turistas domésticos esperados para 2020 no Estado de São Paulo, no cenário mais provável, 20,6 milhões são paulistas (ou seja, moradores de uma região visitando outra).

A capital paulista, principal destino turístico do Brasil em volume de visitantes segundo o Ministério do Turismo, deve receber, em um cenário otimista, aproximadamente 7 milhões de turistas domésticos em 2020 — 4,2 milhões residem no Estado.

Turistas Estrangeiros: são esperados 817 mil no Estado de São Paulo. A capital e as cidades do entorno devem receber 80% dos turistas. As outras regiões turísticas mais procuradas receberão 12% dos visitantes. Os 8% restantes estarão espalhados pelo Estado.

## CRÉDITOS

### Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo

**Vinicius Lummertz**  
Secretário

**Guilherme Miranda**  
Secretário Executivo

**Wagner Hanashiro**  
Chefe de Gabinete

**Rodrigo Ramos**  
Coordenador de Turismo

### Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET)

**Fabio Montanheiro**  
Consultor - Inteligência de Mercado - InvestSP/SeturSP

**Gustavo Grisa**  
Consultor em Economia - InvestSP/SeturSP

**Luciana Derze**  
Consultora - Inteligência de Mercado - InvestSP/SeturSP

#### Textos e revisão:

**Luiz Sales**  
Consultor em Comunicação - InvestSP/ SeturSP

**Centro de Inteligência da Economia do Turismo**  
**Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo**  
Praça Ramos de Azevedo, 254 - 5o andar - República  
São Paulo - SP - 01037-010  
[pesquisa@turismo.sp.gov.br](mailto:pesquisa@turismo.sp.gov.br)



